

CLIMA

Motoristas que usaram vias de acesso à Estrutural, Águas Claras, Guará e Taguatinga enfrentaram ontem um longo engarrafamento. Inmet prevê semana de umidade elevada e temperaturas amenas

Chuvas alagam e param o trânsito

AFONSO MORAIS
E MÁRIO COELHO

DA EQUIPE DO CORREIO

Após um período prolongado de seca, com 126 dias de calor e baixa umidade, bastaram 20 minutos de chuva para deixar o trânsito caótico, ontem, a partir das 16h30, no viaduto que dá acesso à Cidade Estrutural, perto da Cidade do Automóvel. O fluxo de veículos ficou lento também em direção à Rodoferrviária, Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), Águas Claras, Guará e Taguatinga. O transtorno foi maior nas entradas da Estrutural, onde a água atingiu cerca de 1m porque os dois bueiros de escoamento de águas pluviais do viaduto estavam entupidos.

O trânsito parou no local porque um ônibus escolar não conseguiu ultrapassar a área alagada e ficou atolado, embaixo do viaduto. A Defesa Civil do DF e o Corpo de Bombeiros foram chamados. Com bombas movidas a motor, os militares conseguiram diminuir o nível da água na via. Mesmo assim, a pista ficou cheia de lama e o ônibus só foi retirado do lugar por volta das 19h, após ser guinchado por um caminhão.

Como o viaduto ficou fechado por aproximadamente duas horas, todas as vias de acesso à Estrutural ficaram engarrafadas, o que provocou um efeito cascata. Na Estrada Parque Taguatinga (EPTG), o tráfego lento incomodava tanto quem dirigia para o Plano Piloto quanto para Taguatinga. As filas de carros chegavam até o Setor de Indústrias Gráficas (SIG). Quem transitava pela Esplanada dos Ministérios, no sentido Congresso/Rodoviária, experimentou a mesma situação.

A diarista Neuza Neres, 43 anos, foi pega de surpresa com a chuva. Quando estava na hora de sair do trabalho, em Vicente Pires, ela decidiu esperar o tempo melhorar. Depois que parou de chover, era hora de ir para

casa. Neuza usa uma bicicleta como meio de transporte e ficou com a roupa toda suja de lama no momento em que atravessou o viaduto.

Mais água

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o período chuvoso já começou, mas só deve se consolidar em novembro. "As previsões indicam que as chuvas seguirão nos próximos dias nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte", disse o meteorologista Manoel Rangel, do Inmet. O especialista antecipou que as previsões indicam dias nublados com pancadas de chuvas no final da tarde. "As primeiras chuvas são importantes para dissipar as bolsas de ar quente e seco que bloqueavam a chegada das frentes frias do Sul do país", completa.

Para evitar estragos, a Secretaria Nacional de Defesa Civil (Sedec), do Ministério da Integração Nacional, enviou alerta de temporais isolados com chuva forte às defesas civis e governos de seis estados e do DF. A recomendação é que a população evite áreas de alagamentos e fique atenta aos riscos de deslizamentos de encostas, morros e barreiras (veja quadro). Além disso, é importante evitar o tráfego em ruas sujeitas a alagamentos e lugares sem proteção contra raios e ventos fortes. Áreas de instabilidade sobre a região Centro-Oeste, segundo a Sedec, formam nuvens carregadas que poderão provocar chuvas em boa parte de Goiás, Mato Grosso e DF.

A previsão para hoje é de céu nublado com pancadas de chuvas e trovoadas em áreas isoladas. A umidade relativa do ar deve variar entre 95% e 45%. A temperatura máxima será de 30°C e a mínima de 18°C. O período crítico da seca ocorre nos meses de junho, julho e agosto. As primeiras chuvas chegam a partir de setembro. Mas a estiagem em 2007, que durou 126 dias, se estendeu até meados de outubro.

Paulo de Araujo/CB



BUEIROS ENTUPIDOS DE VIADUTO NA ESTRUTURAL PROVOCARAM ALAGAMENTOS: TRÁFEGO LENTO DE VEÍCULOS NAS VIAS DE ACESSO À INVASÃO E REDONDEZAS

PRECAUÇÕES

✓ Evite usar equipamentos elétricos que tenham sido molhados ou ligá-los em locais inundados para prevenir o risco de choque elétrico e curto-circuito

✓ Evite lugares que ofereçam pouca proteção contra raios ou o uso de veículos sem capota, como bicicletas e motocicletas

✓ Não se aproxime de cercas de arame, varais metálicos, trilhos, tomadas, canos, janelas e portas de ferro

✓ Nunca se abrigue debaixo de árvores isoladas

✓ Não fique em campos de futebol, quadras de tênis e estacionamentos

✓ Evite estacionar próximo de árvores ou de linhas de energia elétrica

✓ Não jogue lixo ou entulho nos bueiros e córregos para não obstruir o escoamento e a passagem da água

✓ Crianças não devem brincar em córregos nesse período porque, além do risco de serem levadas pela correnteza, podem contrair doenças como hepatite e leptospirose

Fonte: Defesa Civil